

ANÁLISE DOS INDICADORES DE ENSINO – EXERCÍCIO 2025

1. Contextualização

A [Plataforma Nilo Peçanha](#) (PNP) constitui o ambiente oficial de coleta, tratamento e divulgação dos indicadores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Os indicadores disponibilizados pela plataforma subsidiam o acompanhamento do desempenho institucional e a avaliação das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em razão do cronograma de disponibilização dos resultados pela PNP ocorrer após o prazo legal para a publicação do Relatório de Gestão, fixado em 31 de março, não foi possível incorporar as análises dos indicadores de ensino ao Relatório de Gestão 2026 (ano base 2025). Dessa forma, o presente documento possui caráter complementar e tem por objetivo apresentar os resultados dos indicadores de ensino referentes ao exercício de 2025, comparando-os com as metas institucionais previstas no PDI 2024–2028 e apresentando análises qualitativas acerca do desempenho observado.

2. Resultados dos indicadores de desempenho

2.1. Matrículas em cursos técnicos

Indicador de desempenho	Meta planejada até 2028	Resultado obtido em 2025
Matrículas em cursos técnicos	No mínimo 50% das vagas ofertadas em cursos técnicos.	40,8%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2026)

Em relação ao indicador matrículas em cursos técnicos houve uma redução em relação ao resultado do ano anterior. Conforme dados da [Plataforma Nilo Peçanha](#), no ano de 2025 o percentual ficou em 40,8%, portanto, abaixo da meta legal de 50%. Analisando o conjunto dos dados, percebe-se que ao mesmo tempo houve um aumento no número de matrículas equivalentes nos cursos de formação de professores, o que impacta diretamente no resultado do indicador de matrículas em cursos técnicos. Vale ressaltar que os cursos de formação de professores, em sua maioria, licenciaturas, apresentam índices altos de retenção, o que gera um acúmulo de matrículas. Já os cursos técnicos possuem um dos menores índices de retenção e uma maior rotatividade de estudantes, o que não gera acúmulo de matrículas. Diante disso, pode-se concluir que o combate à retenção surge como uma importante ação para a melhoria do

percentual de matrículas em cursos técnicos.

2.2. Matrículas em formação de professores

Indicador de desempenho	Meta planejada até 2028	Resultado obtido em 2025
Matrículas em formação de professores	Manter 20% das vagas ofertadas em cursos de licenciatura.	23,6%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2026)

O indicador matrículas em cursos de formação de professores permaneceu com resultado superior à meta de 20% estabelecida nos normativos vigentes, mantendo a [série histórica](#) com resultados acima da meta desde 2020. Trata-se de um indicador aparentemente estabilizado na instituição, com variação dentro de uma margem consolidada. Em 2025, o percentual aumentou em relação ao ano anterior, chegando a 23,6% das matrículas equivalentes em cursos de formação de professores.

2.3. Matrículas PROEJA

Indicador de desempenho	Meta planejada até 2028	Resultado obtido em 2025
Matrículas PROEJA	No mínimo 2% das vagas ofertadas em cursos EJA.	0,4%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2026)

O indicador referente às matrículas em cursos de Educação de Jovens e Adultos – EJA, manteve o resultado dos dois anos anteriores, conforme dados da [Plataforma Nilo Peçanha](#). O resultado permanece em 0,4% das matrículas equivalentes em cursos de EJA. Portanto, o resultado continua abaixo do percentual legal de 10%, bem como dos 2% estabelecidos pelo IFCE como meta a ser alcançada até 2028. A instituição vem buscando formas de melhorar esse indicador, incentivando políticas de valorização da EJA e a formação para docentes e gestores sobre o tema, mas os resultados esperados só deverão ser percebidos a médio prazo.

2.4. Oferta de vagas noturnas

Indicador de desempenho	Meta planejada até 2028	Resultado obtido em 2025
Oferta de vagas noturnas	Atingir 40% da oferta de vagas noturnas.	32,49%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2026)

Em 2025, o indicador de vagas noturnas alcançou o resultado de 32,49% das vagas ofertadas no turno noturno, resultado inferior à meta legal de 33,33%, bem como abaixo da meta estabelecida pela instituição para ser alcançada até 2028, que é de 40%. A [série histórica](#) deste indicador apresenta uma oscilação nos resultados, com uma variação para mais e para menos, em alternância anual, o que pode indicar que a oferta alternada, variando o turno de ingresso a cada período letivo, que ocorre principalmente nos cursos superiores, tem impactado nos resultados. Dessa análise, pode-se extrair que há a necessidade de implementação de ações para sistematizar a oferta desses cursos e estabilizar o percentual de vagas noturnas.

2.5. Relação inscritos/vagas

Indicador de desempenho	Meta planejada até 2028	Resultado obtido em 2025
Relação inscrito/vagas	Alcançar a proporção mínima de 3,5 inscritos por vaga.	6,10

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2026)

Em 2025, o IFCE alcançou o quantitativo de 6,10 inscritos por vaga ofertada. O resultado é o melhor da série histórica do IFCE na [Plataforma Nilo Peçanha](#) e é superior à meta estabelecida, que é de 3,5. A variação positiva em relação ao ano anterior foi de 2,13 inscritos por vaga. Há expectativa de manutenção desse indicador acima da meta estabelecida, com a implementação de ações para a melhoria dos processos seletivos, entre elas a adoção de textos mais objetivos nos editais e de formas diversas de seleção, considerando as especificidades dos campi e dos cursos.

2.6. Conclusão ciclo

Indicador de desempenho	Meta planejada até 2028	Resultado obtido em 2025
Conclusão ciclo	Perfazer 45% de êxito na conclusão ciclo.	36,60%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2026)

Em 2025, o indicador de conclusão ciclo atingiu o percentual de 36,60%, se mantendo praticamente estável relação ao ano anterior. Da análise dos números apresentados na [Plataforma Nilo Peçanha](#), percebe-se que os cursos de pós-graduação, os cursos FIC e os cursos técnicos integrados superaram a meta de 45% estabelecida

pelo IFCE. Porém, os cursos de graduação e os cursos técnicos subseqüentes e concomitantes apresentam resultados insatisfatórios, sendo que esses somam um grande quantitativo de matrículas. Disso se pode concluir que as ações de permanência e êxito nos cursos de graduação e nos técnicos subseqüentes e concomitantes precisam ser reforçadas. A redução da retenção e da evasão é essencial para a melhoria desse indicador.

2.7. Evasão ciclo

Indicador de desempenho	Meta planejada até 2028	Resultado obtido em 2025
Evasão ciclo	Diminuir a evasão para 35%.	52,22%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2026)

Em 2025, o indicador de evasão ciclo atingiu o percentual de 52,22%, resultado maior do que o dos dois anos anteriores, podendo indicar uma constante de aumento. A instituição tem tido dificuldade para reduzir esse indicador, que vem se mantendo acima de 50% na série histórica da [Plataforma Nilo Peçanha](#), e que tem como meta chegar a 35% até 2028. Da análise dos dados, percebe-se que, com exceção dos cursos de pós-graduação e dos cursos técnicos integrados, todos os demais tipos de cursos apresentam indicadores bem aquém da meta estabelecida. O fortalecimento das ações de permanência e êxito é essencial para a melhoria desse indicador.

2.8. Retenção ciclo

Indicador de desempenho	Meta planejada até 2028	Resultado obtido em 2025
Retenção ciclo	Diminuir a retenção ciclo para 20%, no mínimo.	11,18%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2026)

O indicador retenção ciclo apresentou, em 2025, o percentual de 11,18%, o melhor resultado desde 2020 na série histórica da [Plataforma Nilo Peçanha](#), além de representar o terceiro ano seguido dentro da meta estabelecida pelo IFCE, que é de 20%. Isso pode indicar uma consolidação e demonstração do impacto positivo de ações institucionais de permanência e êxito. Vale ressaltar que entre os cursos de graduação, os bacharelados e as licenciaturas ainda apresentam percentuais pouco acima da meta, porém com perspectiva de queda.

2.9. Relação matrícula/professor

Indicador de desempenho	Meta planejada até 2028	Resultado obtido em 2025
Relação matrícula/professor	No mínimo 20 matrículas por cada docente.	25,76

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2026)

O indicador matrículas por professor atingiu a razão de 25,76, resultado positivo e acima da meta legal do indicador que é de, no mínimo, 20 alunos por professor. A série histórica da [Plataforma Nilo Peçanha](#) mostra que, de forma geral, a instituição não tem tido dificuldade em se manter dentro da meta estabelecida. Ao detalhar a análise dos campi, percebe-se que existem alguns que apresentam resultados abaixo da meta, situações pontuais, insuficientes para afetar o resultado geral.

2.10. Índice de verticalização

Indicador de desempenho	Meta planejada até 2028	Resultado obtido em 2025
Índice de verticalização	Alcançar 20% de verticalização.	17,97

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2026)

O índice de verticalização do IFCE, conforme dados [da Plataforma Nilo Peçanha](#), chegou, em 2025, a 17,97, o melhor resultado de toda a série histórica do IFCE na PNP, mas ainda abaixo da meta estabelecida pela instituição, que é de 20%. A melhoria do índice de verticalização está diretamente ligada a gestão da oferta de vagas. Ações como a criação ou extinção de cursos e a alteração no número de vagas ofertadas por curso podem impactar diretamente esse resultado final. Para que o índice melhore, é essencial que os campi ofereçam cursos de diferentes níveis dentro de um mesmo eixo tecnológico.

2.11. Taxa de ocupação

Indicador de desempenho	Meta planejada até 2028	Resultado obtido em 2025
Taxa de ocupação	Garantir 100% da ocupação de vagas.	83,66%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2026)

A taxa de ocupação do IFCE, conforme dados da [Plataforma Nilo Peçanha](#), em 2025 foi de 83,66%, resultado inferior aos anos anteriores, indicando uma constante de

queda na série histórica. A meta é ocupar 100% das vagas. Da análise dos dados, percebe-se que, apesar do indicador que afere a relação de inscritos por vagas apresentar uma constante de aumento no resultados, alguns campi ainda têm tido dificuldade para ocupar todas as vagas ofertadas. O desafio parece ser transformar os candidatos em estudantes do IFCE. A gestão da oferta, observando o conjunto de indicadores, é essencial para que esse indicador consiga atingir a meta estabelecida.

2.12. Conceito Preliminar de Cursos

Indicador de desempenho	Meta planejada até 2028	Resultado obtido em 2025
Conceito Preliminar de Cursos	Alcançar o conceito 4 nos cursos avaliados na vigência do PDI.	

O Conceito Preliminar de Curso (CPC), que é divulgado pelo INEP, não foi disponibilizado em 2025; portanto, não há possibilidade de análise.